

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: TÉCNICA INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.

(Seminarios temáticos interdisciplinario de aprendizaje y desarrollo de habilidades técnicas)

Ms. Joseana Benevenuta Araújo Carvalho
Ciências da Educação

Páginas 1-12

Fecha recepción: 01-01- 2016

Fecha aceptación: 30-03-2016

Resumen.

Este breve artículo científico es un recorte de la tesis de doctorado en educación teniendo como foco principal los seminarios como técnica eficaz de aprendizaje por los caminos de la investigación, de la discusión y del debate. Su carácter colectivo tiene como método la interacción, el diálogo y la unión de los alumnos, enfatizando el intercambio de conocimientos y la discusión como meta para alcanzar varios niveles cognoscitivos. Este artículo propone explorar los significados asociados a la utilización de los estudios exploratorio y descriptivo, fundamentado en la observación de las experiencias de los estudiantes de la Carrera Regular de Licenciatura en Letras de la Facultad Santa Fe, São Luís (MA) utilizada como laboratorio de tesis de doctorado para confirmar que su inserción en la estructura curricular de la referida carrera, produciría cambios posturales en los discentes, permitiéndoles una nueva concepción de investigación científica en educación dentro y fuera de sus espacios educativos. Se utilizó la narrativa como técnica de investigación y el análisis del contenido de Bardin (2011). Los resultados están presentados en una matriz interpretativa, compuesta por cuatro categorías: contextualización del seminario, función de guía, función de orientación y función de cualidad. Distribuidas en componentes de acción, reflexión y emoción. Los seminarios fueron producidos en el proceso de aprendizaje de los alumnos de la carrera de Letras en el período de julio de 2013 a diciembre de 2014, final de cada semestre lectivo bajo la perspectiva interdisciplinar, por posibilitar aprehensión del conocimiento entre todas las disciplinas aplicadas a lo largo de cada semestre, dentro de una lógica cuyo profesor mantiene la mediación cultural y facilitador en el proceso de aprendizaje.

Palabras-Clave: Aprendizaje. Educación. Seminarios Temáticos

Resumo.

Este breve artigo científico é um recorte da tese de doutorado em educação tendo como foco principal os seminários como técnica eficaz de aprendizagem pelos caminhos da pesquisa, da discussão e do debate. O seu caráter coletivo tem como método a interação, o diálogo e a parceria dos alunos, enfatizando a troca de conhecimentos e a discussão como meta para atingir vários níveis cognitivos. Este artigo propõe explorar os significados associados na utilização dos estudos exploratório

e descritivo, fundamentado em observação das experiências de estudantes do Curso Regular de Licenciatura em Letras da Faculdade Santa Fé, São Luís (MA) utilizada como laboratório de tese de doutorado para confirmar que a sua inserção na estrutura curricular do referido curso mudariam suas atitudes, permitindo-lhes uma nova concepção de pesquisa científica em educação dentro e fora de seus espaços educativos. Utilizou-se a narrativa como técnica de pesquisa e a análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados estão apresentados em uma matriz interpretativa, composta por quatro categorias: contextualização do seminário, função de guia, função de orientação e função de igualdade. Distribuídas em componentes de ação, reflexão e emoção. Os seminários foram produzidos no processo de aprendizagem dos alunos do curso de Letras no período de julho de 2013 a dezembro de 2014, final de cada semestre letivo sob a perspectiva interdisciplinar, por possibilitar apreensão do conhecimento entre todas as disciplinas aplicadas ao longo de cada semestre, dentro de uma lógica cujo professor mantém a mediação cultural e facilitador no processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Educação. Seminários Temáticos.

1.-Introdução.

A busca pela compreensão do papel e da função da pesquisa científica no universo da formação universitária consiste neste tema de investigação, construir uma visão articulada acerca da trajetória das teorias e dos métodos de ensino e aprendizagem que nos permita entender a serviço de qual lógica social e histórica está voltada a construção do conhecimento na educação superior. Ensinar pesquisando dialeticamente, é uma possibilidade de mudança na cultura do ensino e da aprendizagem na educação universitária, desde que isto seja entendido como além da imanência, do reducionismo e do pragmatismo do mercado.

Portanto, propor inovações dessa natureza, implica necessariamente na conscientização de todos, no sentido de perceberem a pesquisa científica muito além da prática pedagógica, restrita apenas à instrumentalização, cumprimento de uma formalidade acadêmica tendo em vista a obtenção de créditos ou notas, mas como princípio formativo que deve perpassar todo o curso, contribuindo para a investigação, intervenção e transformação da realidade da educação Maranhense. A ideia do profissional reflexivo nas Licenciaturas têm levado muitos cursos à redefinição de seus currículos objetivando a implementação de uma articulação teoria-prática que possibilite a reflexão crítica do licenciando sobre a sua futura atuação na escola, iniciando-se no processo de reflexão e pesquisa.

Ao longo do processo de pesquisa, percebeu-se que a maioria dos professores pesquisados de certo modo entendiam a pesquisa científica como algo muito complicado e difícil. A respeito disso tentou-se inculir nas vidas desses professores o pensamento de Sampieri (2008, p.12) quando no prólogo de sua obra Metodología de La Investigación, desmistifica essa inquietude.

"Durante años, algunas personas han dicho que la investigación é muy complicada, difícil, algo exclusivo para personas de edad avanzada, com pipa, lentes, barba y pelo canoso además de desaliñado; próprio de "mentes privilegiadas"; incluso, um assunto de "gênios". Sin embargo, la investigación no es nada de esto...cualquier ser humano puede hacer investigación y hacerla correctamente, si aplica el processo de investigación correspondiente. Lo que se requiere es conocer dichos processos y sua herramientas fundamentales".

Diante dessa citação insistimos junto aos professores que a investigação científica, por dever, está vinculada ao mundo cotidiano, à realidade de cada um de nós, por isso se torna de fácil acesso pelos caminhos de ferramentas corretas e fundamentais para tanto.

O êxito nas recomendações implementadas pela Faculdade Santa Fé, a partir de dissertação de mestrado em educação, modificando o currículo do Curso Regular de Licenciatura em Letras, com a inserção da disciplina Seminários Temáticos, observados no campo de pesquisa motivaram o acompanhamento dos alunos no último ano de licenciatura, na exposição a cada final do semestre letivo durante três semestres consecutivos, para avaliar os impactos dessa técnica como estratégia de aprendizagem impactaram em suas formações, tornando-os mais preparados pessoal e profissionalmente.

Entende-se que o desenvolvimentodas competências não se resumem unicamente ao domínio de um conteúdo, mas processo dinâmico da produção do saber que necessitaexplorar múltiplos meios e condições diversas favoráveis a uma efetividade na aprendizagem. Para tanto vislumbrou-se na técnica de pesquisa Seminários Temáticos, como uma estratégia segura para atingir esses fins.

A relação pesquisa-ensino-aprendizagem se articulam como facilitadoras desse processo, desenvolvendo competências dentro de uma lógica dos conteúdos devidamente contextualizados, evidentemente considerando seus respectivos objetivos dessa aprendizagem.

Esta escolha pode ser determinada com base na visão moderna de educação que entende a pesquisa científica como princípio formativo, primeiramente assumida pelos professores formadores, a partir da identidade pedagógica, enoperfil profissionalgráfico desejado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional para cada profissional que se pretende formar.

O caráter coletivo doutrinado por (Anastasiou& Alves, 2004) foi determinante para a escolha da técnica Seminários por entender que as discussões, o debate, desenvolvem "não só a capacidade de pesquisa científica, de análise sistemática de fatos, mas também o hábito do raciocínio, da reflexão, possibilitando ao estudante a elaboração clara e objetiva de trabalhos científicos ". (Lakatos, p.35.)

Os Seminários Temáticos enquanto estratégias apresentam uma clareza nos objetivos da aprendizagem a serem atingidos, nos níveis cognitivos sugeridos na taxonomia de Bloom(1956), tais quais o conhecimento; a compreensão; a aplicação; a análise; a síntese e a avaliação.

Sabe-se que não existe estratégia infalível, nemqualquer estratégia aplicada a qualquer contexto de ensino, porém o caráter coletivo onde as exposições de informações que geram conhecimentos diversos garantem resultados positivos na formação dos estudantes.

Para se obter o sucesso desejado na vivência dos Seminários Temáticos buscou-se na seleção dos objetivos, dos conteúdos e a metodologia que se adequassem necessariamente ao significado da aprendizagem para o aluno, os motivassem e tornasse interessante os questionamentos de várias situações prática e concretas advindas de cada evento (Lowaman, 2004).

Entende-se que essa técnica é uma escolha adequada para o que se propôs como objetivo da tese e que servirá de guia para responder à pergunta problema acima mencionada.

Retrospectando Lowaman (2004) que define como técnicas comuns de ensino para a aprendizagem como as aulas interativas; Seminários; Estudo de caso; Estudo de Texto; Estudodirigido; JúriSimulado; Mapaconceitual; Grupo de verbalização e de observação;workshop;debate;ensino com pesquisa; dramatização; fórum e investigação científica. Pelo aqui exposto entende-se que os Seminários é o de maior abrangência para a formação do princípio formativo por conta da prática social nessa troca de conhecimento.

Portanto, o enfoque deste artigo centra-se nos Seminários Temáticos, vivenciados nos espaços educativos da Faculdade Santa Fé, promovidos pelo Curso Regular de Licenciatura em Letras, movidos pela inquietação fundamentada na pergunta problema:como a pesquisa científica, a partir da inclusão de Seminários Temáticos na proposta curricular do Curso de Letras forma o professor pesquisador, segundo a percepção dos professores do referido curso, sob a perspectiva qualitativa?

2.-Estrutura e funcionamento dos seminários temáticos.

Segundo Lakatos (2006, p.35), no que se refere à estrutura e funcionamento, "o seminário refere-se a um dado assunto ou parte dele..será sucessivamente abordado por vários estudantes ...o debate abrangerá a classe toda, incluindo o professor, a quem cabe a mediação...chegando junto com os alunos às considerações finais".

A discussão deve abranger todos os componentes da classe, antecedida por comentários feitos por um grupo ou um comentador. Este tem como papel o"

questionador crítico da apresentação, dando maior profundidade ao seminário e propiciando uma crítica mais estruturada". (Lakatos, 2006, p.36).

A existência do comentador não exclui a participação do professor que promove a aprendizagem colaborativa, o intercâmbio de ideias e a troca de experiências entre os participantes. Essa reunião de pessoas compostas por estudantes, sob a direção de um professor é que difere do simpósio, este com um caráter especialista.

2.1.-Fontes.

Segundo ainda Lakatos (2006) os seminários, "como técnica de estudo, pode ser aplicado em qualquer setor do conhecimento" assim, as fontes que originam um assunto para seminários são as mais variadas, dependendo dos objetivos propostos.

2.2.-Componentes.

Os componentes de um seminário são o *coordenador*, geralmente o professor, além de outras indicações, deve ao final do evento fazer uma apreciação geral dos resultados e discuti-los com seus alunos; o *organizador*, figura necessária apenas quando o seminário é grupal, tendo como uma de suas atribuições marcar reuniões prévias, coordenar as pesquisas, material e ajudar na designação dos trabalhos de cada componente; o *relator/relatore* expõe os resultados dos estudos além de outros; *secretário*, aquele designado pelo professor para fazer as anotações conclusivas parciais ou finais do seminário, após os debates, o *comentador*, só aparece quando se deseja um aprofundamento crítico dos trabalhos e é escolhido pelo professor e finalmente os *debatedores* que correspondem a todos os alunos da classe que devem participar fazendo perguntas, pedindo esclarecimentos, colocando objeções, reforçando argumentos ou dando alguma contribuição. (Lakatos, 2006).

2.3.-A organização do seminário.

A organização do seminário segundo Lakatos (2006) é composta por três etapas. A primeira etapa consiste na propositura do estudo, indicação de bibliografia mínima, formação dos grupos, escolha dos componentes. Escolha de estratégias, identificação dos problemas, análise de diferentes aspectos, recomendação de pesquisas essenciais para a resolução de problemas dentre outros.

Desta forma, a aprendizagem descrita por Weinstein & Mayer (1985, p.56) "demonstra que através dos seminários, o aluno tem a consciência realista do quanto foi captado e absorvido do conteúdo que está sendo apresentado, em uma verificação dinâmica, e se os objetivos de aprendizagem foram atingidos".

Num segundo momento, a partir da determinação do tema central, estabelece-se a ordenação do material, análise deste material, sínteses das ideias dos diferentes autores analisados, resumos das contribuições, visando à exposição que deve apresentar a introdução, sendo esta uma breve exposição do tema central dos objetivos e tópicos, seguido do desenvolvimento apresentado numa sequência

organizada, envolvendo explicações, discussão e demonstração, finalizando com a conclusão que é sínteses de toda a reflexão, com as contribuições do grupo para o tema e incluindo finalmente as referências com todas as obras dos autores e documentos utilizados, além de especificação das qualidades dos especialistas consultados.

Concluindo os estudos e pronto o seminário, a classe se reúne, sob orientação do coordenador para os acertos finais da apresentação. Feito isso finaliza-se o evento com o acolhimento dos resultados dos estudos, intervenções são feitas e ao final, o coordenador do seminário faz a síntese e encaminha para as conclusões e após essa avaliação final, se julgar que o assunto ficou incompleto ou faltam alguns ângulos a serem apresentados, pode recomendar novo seminário.

Quadro 1. Caminho da aprendizagem na construção do seminário

| Etapas | Descrição | Nível cognitivo (1) |
|---------------|---|----------------------------|
| Ensaio | Repetição ativa pela escrita do material a ser aprendido e clarificação dos conceitos. | Conhecimento |
| Elaboração | Imposição de estrutura ao material a ser aprendido, subdividindo-o em partes, identificando relações, ou seja, criando tópicos do texto, procedendo à hierarquia ou rede de conceitos e resumo. | Compreensão |
| Organização | Realização de conexões entre o material novo a ser aprendido e o material antigo, elaborando sínteses do tema. Criam-se analogias, elabora sínteses, diagramas e mapas conceituais, mostrando relações entre conceitos. | Síntese |
| Monitoramento | Ouvintes em apresentações orais, palestras, aulas | Conhecimento e compreensão |
| Afetividade | Eliminação de sentimentos desagradáveis, que não condizem com a aprendizagem, manutenção da motivação, manutenção da atenção, concentração e controle da ansiedade. | Transversal |

Fonte: Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer. Goiânia, v.11.n.20; p.763 2015

Nesta lógica, o artigo propôs-se a explorar os significados associados à utilização dos seminários temáticos como técnica interdisciplinar em pesquisa como princípio formativo do estudante do Curso Regular em Licenciatura em Letras.

2.4.-Material e métodos.

O estudo teve uma investigação de abordagem qualitativa, através de Estudo de caso, do tipo descritivo e exploratório e que resultou na elaboração escrita por observação participativa dos eventos. Estruturou-se além da observação, o relato das experiências, algumas mais definidas neste artigo, com os alunos que realizaram os seminários no período já anteriormente mencionado como técnica de aprendizagem em unidades curriculares interdisciplinares no âmbito da formação profissional.

Para que se pudesse perceber a diversidade apresentada nos eventos bem como permitir o conhecimento sobre os temas, as experiências dos alunos foram relatadas pelos professores do referido curso de Letras. Para tanto utilizou-se a narrativa como forma de explorar “os sentidos e os significados das histórias que se teceram na vida de cada narrador. As narrativas permitem a interpretação do fenômeno estudado, capaz de fixar a ação em seu tempo e o contexto, por meio de um processo reflexivo da experiência vivida”. (Ordaz, 2011 in: Enciclopédia biosfera, v.11, nr.20, p.764, 2015).

Os resultados estão apresentados em uma matriz interpretativa das experiências em que os participantes vivenciaram através dos seminários temáticos como técnica eficaz de aprendizagem pelos caminhos da pesquisa, da discussão e do debate.

3.-Resultados: *Descrição geral*

Os seminários decorreram em forma de trabalho em grupo, cujas temáticas foram inovadoras, originais, pertinentes, atuais, exequível que visassem desenvolvimento de conhecimento cientificamente válido e com visibilidade local.

Os objetivos dos seminários temáticos como técnicas técnica eficaz de aprendizagem pelos caminhos da pesquisa, da discussão e do debate, apesar da multiplicidade de temas, tiveram como principal eixo permitir observar a pesquisa científica, a partir destes, que estão contemplados na proposta curricular do Curso Regular de Licenciatura em Letras da Faculdade Santa Fé, como processo formativo do professor de língua contribui positivamente na formação de alunos pesquisadores com ganhos de desempenho profissional.

Para tanto observou-se o desenvolvimento das capacidades de inovação dos alunos, a perspectiva interdisciplinar, o desenvolvimento do pensamento reflexivo sustentando em novas soluções para essa prática, a bibliografia utilizada, da qualidade da apresentação oral e escrita, finalmente avaliando com base nas informações gerais e do conteúdo.

Quadro 2. Critérios de avaliação dos seminários

| Informações Gerais | Conteúdo |
|--|---|
| Contribuições para inovação relação com os objetivospropostos ; Evidência dos aspectos maisrelevantes; Exequibilidade. | Organização e lógica das sequências; Clareza e rigor das ideias; Adequação e aplicabilidade àrealidade; Criatividade e profundidade da pesquisa. |

Fonte: Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer-Goiânia, v.11, n.20; p.765 2015

Dessa forma o aluno teve a possibilidade de testar e aperfeiçoar as proposições, as hipóteses e as expectativas aprendidas, por que segundo Benner(1982), a evolução da aprendizagem é classificada em uma forma dinâmica que vai segundo este de iniciante até o perito. Neste sentido nos importa a iniciação científica experienciada pela prática dos seminários temáticos oportunizados pela Instituição.

Assim, observou-se que os seminários foram diretamente associados ao processo de aprendizagem eficaz. A escolha do temas a serem apresentados foi condicionada à busca das necessidade de conhecimento dos alunos estabelecida entre o grupo para realizar uma atividade coerentemente ao que se propuseram.

3.1.-A especificidade dos conceitos a partir da compreensão dentro do contexto.

Da análise de conteúdo, emergiram as categorias: *contextualização* do seminário, *função de guia*, *função de orientação* e *função de qualidade*. Estas estão de escritas em componentes de *ação*, de *reflexão* e de *emoção*, em uma matriz interpretativa (Quadro 3). Ilustrativamente, os trechos dos relatos (R1, R2 e R3) estão apresentados os mais paradigmaticamente representativos para cada Categoria.

3.2.-Contextualização do Seminário.

Foram necessárias competências organizacionais para a realização do seminário, através da dinâmica de trabalho em grupo em geral e por vezes individual. A logística de trabalho possibilitou a integração coletiva, a diversidade de opiniões, atomada de decisão, o pluralismo de conhecimento e o respeito aos limites de cadaaluno, dando sentido do fazer o seminário uma oportunidade de aprendizado coletivo e troca de experiências. O desenvolvimento de consciência pessoal definidos pela autonomia e a função de ajuda, foram características essenciais narradas neste momento.

“Os seminários me oportunizaram outra visão do espaço e isto me ajudou a estudar autores fora da minha área e a expandir a visão de como os conceitos estavam correlacionados.” (R1) “Os seminários temáticos foram em grupo. O trabalho foi dividido por temas que consideramos importantes... cada uma ficou responsável por pesquisar sobre o seu assunto, destacar diferentes estratégias. Foi interessante ver

quetodas as integrantes tiveram que realizar suas pesquisas e inteirar-se sobre o assunto, para que permitíssemos reunir as informações, discutir o que se encontrou e enfim decidiro que se abordaria. Percebi que todas acharam a oportunidade muito Proveitosa, pois tiveram a chance de agregar novos conhecimentos.” (R2) “(...) permitiu um espaço de reflexão em que as ideias foram germinando sobre apluralidade de conhecimentos que estavam sendo sementeas. Uma grande contribuição, além de permitir a adequação do plano de estudo para os interesses coletivos foi o de despertar os vários temas de investigação científica ainda não abordados”. (R3).

3.3.-Como Função de Guia.

O professor foi identificado como mediador e facilitador para o aprofundamento da temática. *“Pude ter a possibilidade de perceber a importância de novos olhares, que antesse tornava difícil e no meio do estudo foi possível de fazer... estudar questões transversais que me abriam a mente para possibilidade de novos conhecimentos... adição e complementaridade interdisciplinar dos conceitos. O papel do professor foi tranquilo. Ela não dava resposta diretamente à gente... nesse sentido indicava quando eu fugia dos conceitos, mas ela me deixava livre para pensar, para eu encontrar minha resposta. Era uma ajudante no sentido de indicar o que estudasse mais esse tópico ou aquele tópico... para direcionar-me e guiar-me com formas auxiliares de interpretação.” (R1)*

3.4.-Na Função de Orientação.

Os relatos expressaram a gestão de necessidades pessoais e coletivas comofunção de orientação na realização do seminário. A centralidade do aprendizado é no aluno. O aluno precisa desenvolver as habilidades de comunicação, o poder deargumentação na construção e a partilha do conhecimento. Para isso, faz-senecessário o uso de linguagem clara e objetiva. As respostas adaptativas a esse processo se pautaram em componentes de emoção percebidos pela segurança, tranquilidade, liberdade de opinião, adaptaçãoaàs ações e reações coletivas.

“O maior contributo foi à flexibilidade. O seminário teve como meta que eu conseguisse defender a minha ideia de forma clara que todos pudessem visualizar oque eu estava querendo explicar. Assim, contribuiu pro meu aprendizado, porque eu percebi que quando se conhece mais os assuntos teoricamente consegue-se fazer uma prática mais fundamentada.

3.5.-Na Função de qualidade.

Assegura-se uma boa qualidade nos seminários perpassando por competências transversais, cuja efetividade, objetividade e precisão das ações ocorrem em uma ordem coerente com a atualidade temática e significativa ao contexto para que fossem primordiais para conclusão do trabalho.

“(...) tentar ao máximo, ser mais dinâmico e objetivo na transmissão das informações, isto foi importante para a formação crítica e holística dos alunos, durante a construção e apresentação do seminário”. (R1).

4.-Discussão dos resultados.

Quadro 3. Matriz interpretativa das experiências com os seminários como técnica eficaz de aprendizagem pelos caminhos da pesquisa, da discussão e do debate.

| Categories | Componentes de ação | Componentes de Reflexão | Componentes de emoção |
|-------------------------------|--|---|--|
| Contextualização do seminário | Descrição dos fatos: Competência organizacional Trabalho em grupo/individual Dinâmica de trabalho | Integração coletiva: Tomada de decisão Pensamento crítico Pluralidade de conhecimento Limites Sentido do seminário | Consciência pessoal: Motivação Função de ajuda Autonomia |
| Função de guia | Aprendizado localizado: Saber fazer Saber o conteúdo Relação professor aluno | Conhecimento pouco explorado: Estudo Saberes novos Perspectiva interdisciplinar Função desfragmentada do ensino | Consciência interpessoal: Divergência de opiniões Dificuldade de diálogo Respeito |
| Função de orientação | Gestão de necessidades: Habilidades de comunicar Domínio de saberes Construção e partilha do conhecimento Centralidade do ensino | Promoção de capacidades: Comunicação clara e objetiva Poder de argumentação Compreensão de linguagem | Resposta adaptativa: Tranquilidade Liberdade de opiniões Adaptação às ações coletivas |
| Função de qualidade | Assegurar interação: Dinâmica Objetividade Precisão | Ordem coerente: Atualidade Significativo Conclusão do trabalho | Intermediar limitações |

Fonte: Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer-Goiânia, v.11, n.20; p.769 2015

O Seminário Temático é uma técnica de ensino e aprendizagem que contribui para a construção e partilha de conhecimento (Rodrigues et al., 2013). É um campo fértil, para que o aluno eleve a carga de conhecimento e habilidade, tornando-o mais competente e capaz (Moura & Mesquita, 2010). A figura do professor em momento algum é negligenciada, pelo contrário este é um facilitador corresponsável pelo aprendizado, um mediador de ação, reflexão e emoção que possam surgir no desenvolvimento da atividade proposta (Rodrigues et al., 2013). Com isso, o professor assume a função fundamental na estimulação da participação do aluno nas discussões em salas de aula, a fim de enriquecer as temáticas com as exposições das dúvidas e trocas de saberes (Moura & Mesquita, 2010).

Para Rodrigues et al., (2013, p.524):

(...) os seminários garantem uma compreensão epistemológica dos conceitos e como um lugar apropriado para a criação de conhecimentos e práticas de intervenção especializada, dado o seu dinamismo, a criatividade e o poder emancipatório do aluno sobre seu processo de aprendizagem e comungando cultura, planejamento, tomada de decisão, pensamento crítico e integração social, sem descartar o grupo multicultural.

Observou-se que nos trabalhos de discussão realizadas em grupos, os alunos precisam interagir socialmente, para que possam criar visão crítica e reflexiva de interpretação dos fatos (Moura & Mesquita, 2010). Neste contexto, o docente mede a execução, conduz a assimilação e a transmissão do conhecimento. O sucesso dessa relação professor-aluno depende diretamente da motivação gerada, do conhecimento alcançado e da persistência para se atingir o objetivo proposto (Rodrigues & Caldeira, 2009).

4.1.-Considerações Finais.

O seminário temático, como prática de ensino aprendizagem, demonstrou ser uma técnica estratégica eficaz, pois estimula a relação interpessoal e dinamiza o processo de aquisição de novos conhecimentos. A elaboração de apresentação exige a interação coletiva dos integrantes na tomada de decisão, com base no pensamento crítico, na pluralidade do conhecimento e no respeito mútuo.

A abordagem dos conteúdos de ensino coloca o aluno como informante principal e o professor assume a função de coadjuvante do ensino, não menos importante, ao atuar como guia e facilitador. Desta forma, o processo dinâmico de orientação conduz o aluno à direção desejada para a organização e aprofundamento das temáticas que conduzem à pesquisa científica como princípio formativo dos alunos, futuros profissionais da educação.

5.-Referências.

- Anastasiou, L. G; Alves, L.P. (2004). *Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Editora Univille.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições, 70.
- Benner, P. (1982). *From novice to expert*. The American Journal of Nursing, n. 82, p. 402-7.
- Bloom, B. S. (2009). *Taxonomy of educational objectives*. New York: David McKay, Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer. Goiânia, v.11.n.20:p.763 2015 Estado do Paraná. *RevBrasEnferm.*, v.62, n.3, p. 417-423.
- Lakatos, Eva Maria. (2006). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Lowaman, J. (2004). *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas. Meeting of young researchers of University of Porto, IJUP'13, Porto: U.Porto, v. 6, methodology for advanced training in nursing: an experience report. In: 6th.

- Moura, E.C.C.; Mesquita, L.F.C. (2013). *Estratégias de ensino-aprendizagem na* Ordaz, O. *O uso de narrativas como fonte de conhecimento em Enfermagem.* p.524. *Pensar Enfermagem.* Lisboa v.15, n.1, p. 70-87, 2011.*percepção de graduandos de enfermagem.* RevBrasEnferm., v.63, n. 5, p. 793-
- Rodrigues, R.; Pereira, M.L.D.; Amendoeira, J. *Thematicseminars as* Rodrigues, R.M.; Caldeira, S. *Formação na Graduação em Enfermagem no*
- Sampieri, Roberto Hernández; Fernández-Collado; Lucio, Pilar Baptista. (2006). *Metología de la Investigación.* Cuartaedición.México: McGraw-Hill Interamericana.
- Weinstein, C. E.; Mayer, R. E. (2010). *The teaching of learning strategies.* In:1956.798.